

## **CUTE - GINÁSTICA OLÍMPICA**

Coordenador: JOAO CARLOS OLIVA

Autor: VINICIUS CORREA MURAD

O CUTE - Centro Universitário de Treinamento Esportivo, foi criado em 1999 através de um convênio com a Federação Riograndense e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com o objetivo de desenvolver a prática na modalidade esportiva ginástica olímpica, onde às crianças que atingissem um bom nível técnico pudessem aperfeiçoar seus treinamentos. O projeto oportuniza aos alunos da graduação um contato com a prática desta modalidade esportiva, onde os mesmos podem vivenciar um contato com o meio da ginástica olímpica, aprendendo a trabalhar com a evolução do treinamento e o aperfeiçoamento técnico, sendo um esporte altamente técnico somente as disciplinas na graduação não são suficiente para preparar o profissional para o mercado de trabalho, o projeto oferece esta complementação dentro da própria instituição. Os praticantes possuem as condições materiais e recursos humanos para desenvolver a prática desta modalidade no âmbito estadual, nacional e internacional. A partir da formação de equipes de treinamentos pode-se observar talentos ou crianças com chances de serem trabalhadas para evoluírem junto à equipe de alto rendimento da UFRGS. Ao formar estas equipes de treinamento o objetivo passa a ser os resultados nas categorias de base até atingir a categoria adulta. Uma vez escolhidas para entrar para a equipe, as crianças passam a treinar todos os dias, tendo como objetivo melhorar sua capacidade coordenativa tanto quanto física, mas ainda assim há um trabalho lúdico para que a criança crie o gosto da prática esportiva. Depois de transcorridos alguns meses as crianças começam a participar de um programa de treinamento físico e técnico progressivo. Como todo esporte de alto rendimento, o resultado se dá em longo prazo, pois as mesmas têm sua iniciação na ginástica olímpica muito cedo, sendo esse trabalho muito longo e repetitivo em função deste ser um esporte extremamente técnico. Tal treinamento transcorre nos aparelhos da ginástica olímpica feminina, que são: mesa de salto, paralelas assimétricas, trave de equilíbrio e o solo elástico. No gênero masculino, os aparelhos são: solo elástico, cavalo com alças, argolas, mesa de salto, paralelas simétricas e barra fixa. Tais aparelhos são distintos no que diz respeito à técnica utilizada e força que cada um exige dos ginastas. Temos a trave de equilíbrio e o cavalo com alças sendo os quais exigem mais técnica aliada ao estado psicológico extremamente estável. Nas paralelas assimétricas e barra fixa encontramos os aparelhos que exigem

boa técnica conjunto a uma força muscular razoável para execução dos movimentos. Temos a mesa de salto que é praticada pelos dois gêneros como um aparelho que requer uma força explosiva muito grande para a realização dos saltos mais técnicos. Temos também o Solo elástico que é um dos aparelhos que os brasileiros já atingiram resultados inéditos como a gaucha Daiane dos Santos no campeonato mundial de 2003 e o ginasta Diego Hypólito no campeonato mundial de 2005, ambos foram campeões individuais neste aparelho, que chama a atenção por ser um aparelho de técnica apurada com força física muito intensa. A equipe da UFRGS vem representando a Universidade em campeonatos Estaduais, Nacionais e até mesmo Internacionais, como foi no caso o título de vice-campeã por equipe no Pan-Americano que ocorreu em 2004 em Lima e campeão individual geral no Pan-Americano de 2005 em Cancun. Em julho de 2006 foi realizado na ESEF/UFRGS o campeonato estadual adulto, onde a atleta Adrian Gomes obteve o título de vice-campeã individual adulta. No ano de 2006 o ginásio de esportes Bugre Lucena (ESEF/UFRGS-G2) como é chamado, foi transformado em um centro de excelência, atualizando todos os equipamentos femininos, pois teve um projeto aprovado pelo Ministério dos Esportes no qual foram investidos R\$ 190.000,00 reais em aparelhos de ginástica olímpica de última geração. O Ginásio 2 foi titulado como Núcleo de Esportes de Base na modalidade esportiva ginástica olímpica feminina para que esse trabalho possa ser feito em um só lugar desde o princípio, onde são descobertos os jovens talentos da ginástica e a partir daí treinados pelos mesmos técnicos da equipe principal e alguns auxiliares (acadêmicos de educação física). O CUTE tem como objetivo oportunizar a descoberta de novos talentos desde cedo para que possa ser realizado um forte trabalho de base, formando assim atletas completos e com boas capacidades técnicas exigidas por esta modalidade esportiva. Concluímos que a construção deste centro de excelência tem se mostrado um excelente investimento neste esporte pouco praticado no país, mas que tem se mostrado um ótimo revelador de talentos no estado.